40 dias de Esperança - Dia 37

\*Resistindo em Tempos de Guerra\*

“Sejam sóbrios e vigiem. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.” 1 Pedro 5:8,9

Há quase duas décadas eu pesquiso os males da dependência química, e a palavra sobriedade é muito presente nesta área. Quem vive o alcoolismo ou conhece alguém que sofre deste mal sabe do que estou falando. A sobriedade é o que se espera de quem vive a mazela da escravidão do álcool e outras drogas. Você já imaginou alguém se defender de um ataque estando ébrio (o oposto de sóbrio)? Com certeza a pessoa nessa condição tem muito menos chances de se defender. É exatamente sobre isto que Pedro está falando.

Em nosso dia a dia temos que ter a consciência que guerreamos contra um inimigo forte e feroz, e nossa luta deve ser contínua, incansável, mas como se defender sem estar equilibrado para tal? Devemos ter em mente que em todos os lugares seremos ameaçados pelo inimigo, que está buscando a quem possa devorar. Estejamos atentos, pois pessoas paralisadas de medo ou que confiam demais em si mesmas acabam se tornando indefesas. Tal chamado nos leva a uma certeza: precisamos vigiar e confiar no Senhor que tem todo o poder.

Pedro instiga o leitor a também ter uma postura a mais: não apenas estar sóbrio, mas também estar vigilante. Em nossa vida, tudo o que é feito em excesso produz negligência e, no caso de muitas substâncias (como o álcool), sonolência. Assim atuam os prazeres do mundo em nossa vida, promovendo falta de cuidado e entrega a riscos desnecessários, nos conduzindo a terríveis abismos. Quem se torna negligente e para de vigiar caminha para a letargia espiritual. O apóstolo Pedro nos chama à resistência, a, não nos conformando com este mundo, declarar guerra às práticas antibíblicas do presente século, sendo prudentes, atentos a embaraços e a seduções que chegam a nós com aparência atrativa, mas com veneno destruidor, sabendo também que a fé é nossa única vitória sobre um mundo caído que abomina o Senhor.

Na continuação do texto o apóstolo nos lembra que nessa luta diante do ataque satânico, devemos apelar para Jesus e recorrer à vitória dele em nosso favor, também lembrando que lutamos em comum com os nossos irmãos, os filhos de Deus espalhados pela terra. Nós participamos não apenas de uma salvação que pode ser celebrada na coletividade, mas também de sofrimentos que são compartilhados na coletividade, tendo em vista que quando um membro sofre, todos sofrem com ele (1 Co 12:26).

Levando isso em consideração, pratique uma ação em sua vida: não apenas lembre que outros sofrem, mas ore por eles, compartilhe com seus irmãos suas lutas e tenha certeza que o plano de Deus está sendo estabelecido na vida de sua igreja em meio às lutas e vitórias, às alegrias e aos sofrimentos. Não estamos sozinhos, somos um como igreja, somos também um com ele, que não nos prometeu que não sofreríamos, mas fez um compromisso de que nunca nos abandonaria em meio aos ataques diários!

\*A oração e o jejum são armas poderosas contra o maligno, pois nos aproximam de Deus e nos afastam do mundo. Estamos vivendo estas disciplinas nos 40 dias, mas lembre-se de vivê-las constantemente. O Diabo vive querendo nos ver fracos para nos destruir, mas o Senhor é Aquele que nos fortalece e nos faz vencer todo o mal. Ao fim dos 40 dias, entregue seu jejum, mas não espere um ano para fazê-lo novamente. Tenha nestas disciplinas uma rotina que lhe permite viver pronto para enfrentar as batalhas da vida.\*

Saulo Ribeiro

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org